

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA E DO LINFOTAPING EM TERAPIA COMBINADA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA

Debora Lins da Silva Santos

UNIP - Unidade Manaus.

<https://lattes.cnpq.br/7726098220906653>

<https://orcid.org/0009-0000-9454-0224>

E-mail: deboralins87@outlook.com

Maria Luisa Machado Borges da Silva

UNIP - Unidade Manaus.

E-mail: Malumachado165@gmail.com

Raphael Paz Lacerda

UNIP - Unidade Manaus.

E-mail: raphaelpaz012@gmail.com

Raquel Lins da Silva

UNIP - Unidade Manaus.

E-mail: rq.silvalins@gmail.com

Thayna Pereira Barbosa

UNIP - Unidade Manaus.

E-mail: Thaynahcarvalho22@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4-29>

RESUMO: Introdução: O presente trabalho busca apresentar um estudo sobre os efeitos gerados pela drenagem linfática associada ao linfotaping como uma alternativa de terapia combinada no plano de tratamento no pós-operatório de abdominoplastia. Metodologia: Foi realizada pesquisas bibliográficas nas fontes LILACS, PUBMED, SCIELO E GOOGLE ACADEMICS. analisando artigos e resumos onde ressaltam as técnicas de forma individual e combinada como alternativa de tratamento. Objetivo: É apresentar os resultados obtidos através da terapia combinada com linfotaping e drenagem linfática no pós-cirúrgico de uma cirurgia plástica. Conclusão: A fisioterapia durante o pós-operatório é essencial, visto que qualquer procedimento cirúrgico pode haver complicações e por meio de técnicas manuais e através da eletroterapia que esses impactos clínicos são reduzidos. A hipótese central desse estudo é a eficácia que pode ser gerada através dessas duas técnicas como forma combinada no plano de tratamento da abdominoplastia.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Plástica. Tratamento. Terapia combinada.

EFFECTS OF LYMPHATIC DRAINAGE AND LYMPHOTAPING IN COMBINED THERAPY IN THE POST-OPERATIVE AFTER ABDOMINOPLASTY

ABSTRACT: Introduction: The present work seeks to present a study on the effects generated by lymphatic drainage associated with lymphotaping as an alternative of combined therapy in the treatment plan in the postoperative period of abdominoplasty. Methodology: Bibliographical research was carried out in LILACS, PUBMED and

SCIELO sources, analyzing articles and abstracts where individual and combined techniques are highlighted as an alternative treatment. Objective: To present the results obtained through combined therapy with lymphotaping and lymphatic drainage in the postoperative period of plastic surgery. Conclusion: Physical therapy during the postoperative period is essential, since any surgical procedure can have complications and through manual techniques and through electrotherapy that these clinical impacts are reduced. The central hypothesis of this study is the effectiveness that can be generated through these two techniques as a combined form in the abdominoplasty treatment plan.

KEYWORDS: Plastic surgery. Treatment. Combined therapy.

INTRODUÇÃO

A atuação do fisioterapeuta se torna essencial no pós-operatório, independente da cirurgia se é mais simples ou mais complexa, pois ambas podem apresentar complicações. Por meio de técnicas manuais e através da eletroterapia podemos gerar estímulos ao organismo para que absorva e reduza os impactos gerados pela cirurgia.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a drenagem linfática pode ser mecânica ou manual, com o objetivo de aumentar volume e velocidade da linfa que será transportada, ela pode ser realizada em diferentes áreas do corpo, mas ambas devem ir ao sentido do gânglio linfático.¹

“As manobras de DLM podem ser uni ou bi manual no sentido de proximal para distal, sendo que a pressão deve sempre obedecer ao sentido da drenagem fisiológica. É importante ter domínio da localização dos linfonodos para aplicar técnica de drenagem correta.”²

O taping é um grande aliado devido à sua versatilidade de aplicações, uma das características principais é evitar a degeneração articular e redução de edemas, dores e tensões musculares. Todavia, é necessário compreender os efeitos estão relacionados a restrição da dor, diminuição de edemas e suporte funcional.³

O Linfotaping aparece como uma alternativa terapêutica, onde favorece a função linfática de forma contínua através da convolução: a fita adesiva aumenta o espaço entre a pele e o músculo, promovendo aumento do fluxo sanguíneo e linfático. Além disso, inibe as terminações nervosas livres e estimula a analgesia.⁴

Souza afirma que a massagem realizada durante a DLM aumenta o seu fluxo, e

quando há uma melhora na circulação da linfa, conseqüentemente há uma oxigenação maior dos tecidos do corpo, fazendo com que melhore o aspecto da gordura localizada favorecendo um bom aspecto estético depois da realização de uma cirurgia.⁵

O uso do taping apresenta excelente resultado clínico, a aplicação é feita com o intuito de gerar uma contensão de toda a área operada. Nessa técnica, as bandagens devem ser aplicadas em toda área operada, exceto em áreas de incisões cirúrgicas. Para gerar um efeito contentivo, é necessário que as bandagens sejam aplicadas com o tensionamento entre 50% e 75%.⁶

Justificativa: A associação da elasticidade do taping com o estiramento cutâneo provoca a elevação da pele, promovendo um aumento entre os espaços da derme e da epiderme, mecanismo esse chamado de circunvolução. Sendo assim, a elasticidade da fita taping promoveria a descompressão de receptores mecânicos e dolorosos, levando a diminuição da dor, ao aumento do movimento linfático, auxiliando nos movimentos corporais, ao aumento nos espaços da pele e ao amolecimento do tecido.⁷

De acordo com Bras, a técnica é uma forma alternativa no processo do tratamento de linfedema no pós-operatório. É um tratamento complementar já que aumenta o espaço entre a pele e o músculo, promovendo o aumento sanguíneo e linfático. O taping permite que as vias linfáticas se abram, favorecendo o fluxo linfático através da microcirculação. Sendo necessário ter o domínio da técnica para obter melhores resultados, levando em conta a qualidade da fita, a aceitação do paciente e a forma de aplicação.⁸

Nessa técnica de associação entre drenagem linfática e linfotaping se tornam excelentes aliados para obter bons resultados, pois a partir do momento que você combina a sua técnica você potencializa a qualidade e reduz o tempo de tratamento. Através da terapia combinada podemos obter a reabsorção dos líquidos que se encontram no meio intersticial, que são os causadores de edemas. Essa combinação impede o retorno de possíveis edemas no futuro, através da aplicação da bandagem elástica sobre a pele após a realização da drenagem linfática auxiliando na cicatrização dos tecidos traumatizados. O taping é um método com embasamento científico, sendo uma grande inovação no pós-operatório devido a sua eficácia no processo de cicatrização.

Objetivo Geral: Apresentar os resultados obtidos através de terapia combinada

com linfotaping e drenagem linfática no pós- cirúrgico de uma cirurgia plástica.

Objetivos Específicos: Apresentar uma análise do retorno linfático por um tempo maior, para evitar possíveis desconfortos gerados pelo edema; Auxiliar na remodelagem da pele, para reestabelecer a aderência tecidual fortificando os efeitos cirúrgicos; Impulsionar o combate da gordura localizada e da formação de fibroses, promovendo a melhoria da circulação sanguínea no organismo; Verificar a movimentação da musculatura, do fluxo sanguíneo e do sistema linfático com o intuito de impedir o acúmulo de líquido intersticial.

ANATOMIA FUNCIONAL DO SISTEMA LINFÁTICO ASSOCIADO AO TAPING

De acordo com a Scire Salutis, para a melhor compreensão da drenagem linfática (DLM) no organismo precisamos entender o funcionamento do sistema linfático. Faz-se necessário ter um breve conhecimento sobre anatomia e fisiologia desse sistema. Constitui-se de vasos que são associados ao sistema circulatório e tem como principal função a excreção dos líquidos localizados nos espaços intersticiais e após essa filtração ocorre a devolução ao sistema sanguíneo.⁹

Anatomicamente é composto por capilares e vasos linfáticos, ductos linfáticos direito e torácico, linfonodos que também são chamados de gânglios linfáticos, a linfa que é o líquido esbranquiçado que irá circular nesse sistema e pelos órgãos linfáticos timo, baço e tonsilas. quando o sistema não consegue fazer por completo essa filtragem surge os linfedemas, que são os acúmulos da linfa dentro dos vasos linfáticos. Ao sofrer a obstrução, o líquido fica congestionado gerando o inchaço popularmente dito.¹⁰

“Há inúmeros tratamentos conservadores (não-cirúrgicos) utilizados para a redução do linfedema periférico, porém, mesmo os métodos amplamente usados ainda carecem de bons estudos científicos.”¹¹

Segundo Franca, o edema é o acúmulo de macromoléculas no interstício celular ocasionado pela forma irregular do sistema linfático. Definido como um aumento de fluído que pode ser localizado ou generalizado, além disso o sistema linfático se assemelha ao sistema sanguíneo, o que diferencia os dois sistemas é o fato de não ter um

órgão responsável para bombear de forma central.¹²

DUARTE, afirma que o linfotaping quando combinado com outras terapias é capaz de impulsionar uma recuperação mais rápida durante o tratamento do paciente, devido ao aumento da circulação proporcionado pelo sistema linfático. Além de possuir inúmeros benefícios, como o baixo custo, fácil aplicação e resultados satisfatórios. Contudo, o uso do taping favorece a potencialização da eliminação dos líquidos acumulados nos vasos linfáticos, gerando consequentemente a redução do edema.¹³

No tratado de Guyton e Hall, recorda-se que devemos lembrar da importância de observar que os componentes do sistema linfático auxiliam no transporte das proteínas para fora dos espaços teciduais e que grandes partículas não conseguem ser absorvidas de forma direta pelos capilares sanguíneos. Esse retorno das proteínas para o sangue é necessário, pois sem esse retorno morreríamos em aproximadamente 24 horas.¹⁴

ETIOLOGIA

Segundo PICCININI, por meados do século XX, durante o período da Primeira Guerra Mundial Sir Harold Gillies, se tornou o pioneiro da cirurgia plástica, por sua sabedoria e ousadia em meio ao sofrimento de tantos soldados feridos naquela guerra. Gillies era um neozelandês radicado da Inglaterra que possuía um interesse extraordinário ao tratamento de deformidades e a anormalidades nasais. O seu interesse e curiosidade o levaram a ser destaque importante em meio a Medicina Reparadora, mesmo não possuindo formação e treinamento adequado no campo das cirurgias plásticas, isso não inibiu o gênio a realizar grandes feitos naquela época e virar referência no mundo dos cirurgiões.¹⁵

REFLEXÃO ACERCA DO PAPEL DO FISIOTERAPEUTA DERMATO FUNCIONAL E DRENAGEM LINFÁTICA

Como aponta a MIGOTTO, a Fisioterapia dermatofuncional ganhando espaço no mercado, gera como consequência a existência de diversas técnicas e recursos terapêuticos relacionados ao pós-operatório cirúrgico, com o intuito de prevenir e reduzir

complicações comuns após a cirurgia plástica. Após a realização do procedimento cirúrgico, os médicos encaminham os pacientes para a fisioterapia dermato funcional para a realização do tratamento durante o pós-operatório, o que impulsiona a valorização profissional da área, gerando reconhecimento e total importância para a reabilitação desses pacientes submetidos aos procedimentos.¹⁶

“O acompanhamento com um profissional é essencial, o fisioterapeuta realiza os procedimentos pós-operatórios na área estética e/ou reparadoras é necessário que após a formação faça especializações específicas. A realização de drenagem linfática é o recurso mais indicado para tratar as consequências das alterações vasculares, ou seja, para alívio do edema.”¹⁷

A técnica de drenagem linfática manual consiste em drenar o excesso de líquido do espaço intersticial, um procedimento que envolve movimentos rítmicos no sentido dos vasos linfáticos e linfonodos. A drenagem também visa mais do que somente a estética, como por exemplo na cura e prevenção de enfermidades.¹⁸

Gonçalves ressalta que frequentemente a drenagem linfática (DLM) é associada a outras técnicas devido os benefícios que podem gerados. Quando associada ao linfotaping, apresenta melhora na fase proliferativa do reparo tecidual após a realização da abdominoplastia essas duas técnicas de forma combinada mostram resultados eficientes tanto no tratamento de fibroses secundárias, quanto no tratamento de cirurgias plásticas.¹⁹

ESTUDO SOBRE A DRENAGEM LINFÁTICA

De acordo com NORA, as técnicas de Leduc e Vodder são diferentes durante a prática dos movimentos. Vodder pratica movimentos sutis, rítmicos e unidirecionais, enquanto a de Leduc são movimentos mais restritos. As duas técnicas possuem três subdivisões: capacitação, reabsorção e evacuação.²⁰

“A técnica proposta por Leduc consiste na combinação de movimentos utilizando manobras básicas que direcionam a linfa para os coletores linfáticos e linfonodos, mas a captação ou reabsorção e manobras de evacuação ou demanda, são as manobras indicadas

por Leduc que ainda propõe a aplicação da DLM de acordo com o tipo de distúrbio encontrado e ainda combina a técnica com a utilização de bandagens compressivas para melhores resultados.”²¹

Para Coutinho a aplicação da drenagem no pós-operatório canaliza um edema a um gânglio próximo a lesão. Para que não haja um acúmulo na cicatriz e nem aumente o edema, dependendo da localização e de qual tipo de cirurgia é realizado, acontece a lesão de vasos, que interferem e dificultam na eliminação desses líquidos.²²

Nas palavras de Macedo em traumas mecânicos, como nos casos de cirurgias plásticas pode haver uma modificação estrutural ou funcional dos vasos linfáticos, causados por compressão ou laceração (hematomas, fibroses) essa oclusão mecânica irá adulterar o equilíbrio das tensões, conseqüentemente gerando edemas. A indicação da drenagem linfática como tratamento no pós-operatório é basicamente para do edema excessivo no meio intersticial.²³

Como aponta OZOLINS, A DLM deve ser acompanhada na direção da circulação sanguínea e do fluxo linfático, começando pela região proximal e depois em seguida na região distal. Isso resulta em esvaziar antes do retorno de novos líquidos, pois se não for realizado congestionaria ainda mais um sistema que já possui um acúmulo na região edemasiada.²⁴

A DRENAGEM LINFÁTICA (DLM) NO TRATAMENTO DE EDEMA

Fernandes ressalta que a drenagem linfática é utilizada para diversas finalidades terapêuticas, tais como linfoedema primário e secundário; linfoedema do braço pós-mastectomia; edemas pós-operatórios e pós-traumáticos; problemas circulatórios; pós-cirurgia plástica; pós-lipoaspiração; sinusite, rinite e otite; varizes e pernas cansadas; edemas da gravidez; enxaquecas; artroses, artrites, gota; tendinites; celulite.²⁵

“A DLM é muito indicada como forma de tratar o edema na gravidez, visto que é uma técnica que visa eliminar excesso de líquidos intersticiais através dos movimentos manuais, o que tira juntamente toxinas presentes e auxiliando os órgãos linfáticos no processo de mobilizar até os capilares sanguíneos, a melhora visualmente

pode ser observada com a diminuição de inchaços percebida no atenuar do incômodo causado pelo edema.”²⁶

De acordo com Andrade, devemos distinguir aquilo que é patológico para aquilo que é fisiológico podendo haver tratamentos que minimizem o mal-estar e os desconfortos gerados durante esse período. Essa distinção se torna necessária para saber os resultados da técnica realizada com mais precisão. O edema é considerado uma adaptação fisiológica no período gestacional, que provoca desconfortos durante as atividades diárias das gestantes.²⁷

Pouco se discute sobre a realização dessa técnica no período gestacional, portanto temos uma escassez da literatura científica sobre o assunto. Entretanto, as causas de edemas são diversas e o tratamento depende de paciente para paciente. A drenagem semostra positiva para o tratamento de edemas e linfedemas de forma isolada ou combinada, visto que é uma técnica utilizada há décadas.²⁸

ANÁLISE SOBRE A PROCURA POR CIRURGIAS PLÁSTICAS

Segundo a sociedade brasileira de cirurgia plástica, essa área contou com um grande crescimento nos últimos anos, a estética vem ganhando espaço devido a necessidade de modificar ou aperfeiçoar a aparência. Em 2016, foram contabilizados cerca de 5.529 especialistas dessa área, tendo esta quantidade aumentado, em 2018, para 6.097, representando um acréscimo de, aproximadamente, 10,3% no credenciamento de novos cirurgiões plásticos.²⁹

“O Brasil ocupou o segundo lugar no ranking mundial de cirurgias plásticas, concretizando, aproximadamente, 2,5 milhões de intervenções, sendo 58,2% referentes a operações. A maior parte das interferências foi realizada por mulheres e a faixa etária mais prevalente foi aquela entre 19 e 50 anos.”³⁰

Montagner ressalta no ano de 1984, apenas 5% das pessoas que fizeram cirurgia estética tinham menos de dezoito anos. Em 2007, 15% deste público têm menos de dezoito anos, dados que são do conhecimento das jovens que se submetem a procedimentos cirúrgicos.³¹

As intervenções fisioterapêuticas no pós-operatório proporcionam reduzir as complicações e acelerar o retorno do paciente a sua rotina diária. As condutas dependem de cada profissional, mas hoje existem diversas técnicas para o tratamento fisioterapêutico no pós-operatório como carboxiterapia, ultrassom, drenagem linfática, crioterapia, cinesioterapia e laser.³²

ABORDAGEM SOBRE A CIRURGIA PLÁSTICA

De acordo com CATRIB, a cultura ocidental, o corpo foi por muitos séculos temido e desvalorizado; com a evolução do ramo da beleza, estudos e promoções de ações de publicidade, vemos essa questão como algo supervalorizado e tornando-se um pilar de vida do indivíduo nos tempos atuais. Por este motivo, o autocuidado e o desejo de modelação em busca da fisionomia perfeita ganharam tanta ênfase, pois a ele são atribuídos os sucessos. Com acesso a tecnologia cada vez mais existe a busca de um corpo ideal para padronização frente à sociedade de um corpo perfeito segundo a atualidade como reação imediata de insatisfações e melhoria da auto-estima.³³

“A cirurgia plástica tem sido a especialidade médica que mais rapidamente evoluiu nestes últimos anos, fato este confirmado pelo seu prestígio dentro e fora do território nacional e pelos seus resultados alcançados.”³⁴

Ferreira ressalta que existem dois tipos de cirurgias, reparadoras e estéticas e o acompanhamento com o fisioterapeuta no pós-operatório se torna essencial sendo necessário especializações específicas após a formação do profissional para garantir a integridade e a qualidade de atendimento dos seus pacientes. A cirurgia plástica estética está relacionada ao aperfeiçoamento estético e melhora de autoestima, a cirurgia plástica reparadora está relacionada a reconstrução de determinadas estruturas que se encontra com alguma anormalidade.³⁵

ORIGEM DO TAPING COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO

Para Silva (2019), Kenzo Kase desenvolveu a bandagem elástica como técnica de tratamento enquanto procurava métodos para ajudar no processo de cicatrização de

tecidos lesionados resultantes de lesões esportivas, ele foi o propulsor dessa técnica de uso, a bandagem veio como uma forma alternativa para auxiliar durante o tratamento enquanto os pacientes não estavam nas consultas. Ao notar dificuldades e o retardo no processo de cicatrização, ele desenvolveu em 1979 sua própria bandagem elástica a Kinesio Tex Tape.³⁶

“A kinesio taping® (KT), é uma fita adesiva com elasticidade e espessura semelhante a pele humana, que provoca micro-convoluções, ou dobras na pele, o que faz com que a pele se afaste do tecido abaixo. Isso facilita a liberação de pressão sobre os tecidos e fornece espaço para o movimento do líquido linfático.”³⁷

Nas palavras de MORAIS, as bandagens se modelam conforme as características de cada paciente e o taping faz com quem ative o processo da drenagem permitindo um espaço amplo entre a pele e a fáscia, sendo assim estimula a circulação venosa e linfática. Dessa forma, a técnica da kinesio Taping, modelam- se de acordo com as características da pele do paciente e estão indicadas nos processos de drenagem, uma vez que permitem um maior espaço entre a pele e o tecido muscular, libertam o tecido conjuntivo, abrem as vias linfáticas e deslizam a pele em relação à fáscia o que, por sua vez, estimula o sistema circulatório.³⁸

ESTUDO SOBRE O LINFOTAPING

Artioli E Bertolini, a Kinesio Taping vem sendo utilizada de forma crescente associada a diversas técnicas, porém seu mecanismo de ação apresenta pouco embasamento científico. Estudos relatam que seus efeitos foram superiores a curto prazo, de quem realizou a aplicação de bandagem durante o seu tratamento. Se trata de uma combinação de baixo custo, com um risco reduzido de intercorrências e com redução de dor imediata.³⁹

A bandagem elástica ganhou notoriedade como técnica durante os últimos 10 anos após a propagação de grandes eventos como os jogos olímpicos. É um método relativamente novo, todavia apresenta benefícios eficientes e é uma técnica utilizada para o tratamento de diversas patologias, assim como o seu uso em tratamento de condições ortopédicas.⁴⁰

“A aplicação da KT melhora a circulação sanguínea e o fluxo linfático na área tratada, sendo suas aplicações utilizadas com o intuito de drenar o inchaço em traumas e hematomas e acelerar o processo de redistribuição do hematoma.”⁴¹

Thompson afirma que as bandagens são utilizadas para tratar disfunções articulares, neurais e miofasciais, podendo ser aplicada em qualquer região do corpo, todavia a Kinesio Taping deve ser utilizada como forma e tratamento complementar para obter resultados efetivos.⁴²

ABDOMINOPLASTIA E O SEU PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

Nas palavras de Pereira, a abdominoplastia ou dermolipectomia compreende-se por uma correção estética e funcional da parede abdominal, gerados por alterações como a flacidez da musculatura, excesso de emagrecimento, gestações sucessivas, diástase abdominal. É uma alternativa indicada para pacientes que sofreram um considerável estiramento da pele abdominal, para aqueles que não possuem mais a capacidade de contração e conseqüentemente se tornaram fibras elásticas desgastadas, como celulites. Existem fatores que predispõem a essas alterações como fatores genéticos, sedentarismo e essas questões se tornam variáveis quanto aos resultados, dependendo de paciente para paciente.⁴³

“Na abdominoplastia, o retalho cutâneo de gordura é retirado do abdômen inferior através de uma incisão supra púbica com a deslocação do umbigo e com uma plicatura da musculatura reto abdominal e uma aproximação dos oblíquos, promovendo assim, um acinturamento.”⁴⁴

Cabral ressalta que a Abdominoplastia é uma cirurgia plástica do abdômen realizada sob anestesia peridural com sedação, com duração de aproximadamente de 3 a 5 horas de procedimento. Além disso a cirurgia não deve ser considerada como um tratamento de emagrecimento, visto que a cirurgia corrige apenas um pequeno grau de flacidez da parede abdominal.⁴⁵

PLANO DE TRATAMENTO COM A DRENAGEM LINFÁTICA E O LINFOTAPING

De acordo com Marquetti, existem diversas formas de tratamento atualmente para diminuir a congestão que ocorre no sistema linfático, entre elas está a bandagem elástica (ou linfotaping) que tem se destacado devido a sua praticidade e versatilidade como alternativa de tratamento. A Bandagem funciona como um agente de estimulação no sistema linfático e a sua redução de edema está associada ao aumento da microcirculação linfática e através da abertura linfática ocorre a melhora da circulação linfática e venosa.⁴⁶

“O taping é capaz de promover diferentes tensões ao ser aplicado na pele, permitindo o rearranjo das fibras colágenas, proporcionando uma melhor organização de seus feixes no processo de cicatrização. Desta forma, o depósito de matriz extracelular se torna controlado, explicando a não ocorrência de fibroses e aderências tardiamente.”⁴⁷

Diante disso, sabemos que ao realizar um procedimento cirúrgico invasivo podem ocorrer complicações como hematomas, infecções, fibroses, hiper-pigmentação cutânea e embolia gordurosa. Uma das técnicas de intervenção pós-operatória mais utilizada é a drenagem linfática manual. No pós-operatório a aplicabilidade da fisioterapia e suas modalidades terapêuticas, permitem tratar edemas, drenando e descongestionando os tecidos, e alterações posturais e cicatriciais, promovendo uma cicatrização mais rápida.⁴⁸

A drenagem linfática drena os líquidos excessivos que envolvem as células, mantendo assim o equilíbrio hídrico no meio intersticial. Ela é também responsável pela evacuação de toxinas e é através do movimento rítmico, suave e lento que ocorre a oxigenação dos tecidos; Desintoxicação do tecido intersticial exercendo um efeito mecânico local.⁴⁹

METODOLOGIA

Para esse estudo foi necessário a realização de extração de dados no site: Base de dados, Scielo, Pubmed, Google Acad. e Lilacs. Como critério de inclusão usou-se artigos publicados a partir do ano de 2010 a 2023, com disponibilidade de conteúdo virtual para maior facilidade de acesso, bem como em revistas acadêmicas como: A Revista Brasileira

de Cirurgia Plástica.

Como critério de inclusão usou-se artigos publicados a partir do ano de 2010 a 2023, com disponibilidade de conteúdo virtual para maior facilidade de acesso e elaboração. Nos critérios de inclusão inicialmente exigidos para análise foram, 80 artigos ao todo, sendo que após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 59 artigos que resultou na elaboração desse estudo.

Descritores de pesquisa: Drenagem linfática, linfotaping, cirurgia plástica em pós-operatório.

RESULTADOS

Tabela 1 – Artigos selecionados durante a elaboração do projeto.

Artigos:	Temas:	Abordagem técnica:
COUTINHO A.P.R.R.; SOUZA C.S. Research, Society and Development. (2021)	A Drenagem Linfática no Pós-Operatório Imediato de Cirurgia de Membros Superiores.	A drenagem linfática manual é indicada em quase todo o tipo de pós-operatório de cirurgia plástica. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Onde norteia o questionamento dos benefícios e vantagens da drenagem no pós-operatório. Uma revisão composta de artigos científicos e análise de dados.
DUARTE, N. V. G. Et al, Revista multidisciplinar do nordeste mineiro. (2022)	Benefícios do linfotaping no pós-operatório de abdominoplastia.	Uma revisão onde analisa os benefícios das bandagens fisioterapêuticas no pós-operatório de abdominoplastia, evidenciando a importância da fisioterapia, assim prevenindo possíveis complicações, otimizando a recuperação do paciente e devolvendo a qualidade de vida. Artigo realizado com revisões de literaturas científicas.
RODRIGUES B.B; FERREIRA T.V, Revista Saúde dos vales. (2021)	A importância da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório em abdominoplastia.	Um artigo de revisão bibliográfica, onde é mostrado os tipos de cirurgias plásticas, fala sobre o procedimento cirúrgico da abdominoplastia e a importância do fisioterapeuta em alinhamento com o médico para a eficácia do resultado satisfatório.
Chi, Marquetti & Dias, (2021)	Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração.	É um estudo de campo com objetivo de avaliar equimose de pacientes submetidas a abdominoplastia e/ou lipoaspiração tradicional e também correlacionar as estatísticas com o uso do taping durante o tratamento no transoperatório.

CASTROGIOVANNI P.; GIUNTA A.D, Journal Funct. Morphol. Kinesiol. 2016.	The Effects of Exercise and Kinesio Tape on Physical Limitations in Patients with Knee Osteoarthritis.	Aborda sobre um estudo realizado com 66 pacientes com osteoartrite no joelho, onde mostra os efeitos e funcionalidade do taping como terapia combinada.
--	--	---

Tabela 2 – Artigos voltados para a aplicação da técnica como uma alternativa de tratamento.

Artigos:	Temas:	Abordagem técnica:
GONÇALVES C.S; MADEIRA J.C et al. (2017)	Terapia combinada associada à drenagem linfática reduz Lipodistrofia localizada no abdômen de mulheres jovens.	A TC está sendo cada vez mais utilizada em procedimentos estéticos como no tratamento de pós-operatório de lipoaspiração e abdominoplastia, trata-se de uma Revisão quantitativa de análise de dados e observou-se a redução das medidas na região do abdômen.
SANTOS R.; ABREU K.A. (2020)	Utilização da Kinesio Taping no alívio da dor no pós-operatório de cirurgia torácica e abdominal uma revisão narrativa.	Os estudos analisados demonstraram que a aplicação da KT promoveu redução significativa da dor pós-operatória toracoabdominal, conseqüentemente houve redução do uso de opioides para o alívio da dor e melhora da capacidade respiratória, diminuindo assim os riscos de morbidade e mortalidade.
ARTIOLI D.P; BERTOLINI G.R.F FISIOTERAPIA E PESQUISA (2014).	Kinesio taping: aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão sistemática.	Aborda sobre a preparação da pele, previamente à aplicação. Orienta a forma de retirar o papel protetor do adesivo, mínimo contato deverá ser feito para que não ocorra diminuição da capacidade de aderência. sendo um dos quesitos necessários para o melhor resultado do taping como técnica ou alternativa de tratamento.
MONTAGNER. M.A; AMORIM R.F et. al. Ciênc. saúde coletiva 15 (1) • Jan 2010	Body, aesthetic surgery and public health: a case study	um estudo qualitativo, usando o método do estudo de caso, com o objetivo de compreender as crenças e as percepções e os processos culturais subjacentes às narrativas das universitárias submetidas à cirurgia estética e dos cirurgiões plásticos.

DISCUSSÃO

Segundo Coutinho Souza, a drenagem linfática no pós-operatório de cirurgia de membros superiores, tem o objetivo de aliviar as dores, hematomas e edemas, com resultados eficazes e satisfatórios. Não apenas usado para fins estéticos a drenagem linfática pode também ser usada para prevenção e tratamentos patológicos, usando uma massagem especializada que visa drenar, através de manobras, no interstício o excesso de líquido. Não somente o alívio imediato da dor, é possível analisar a anatomia e fisiologia

do sistema linfático e os efeitos de uma drenagem linfática em um edema. Atualmente a drenagem linfática é muito recomendada por médicos e especialistas tendo em vista os vários benefícios que a mesma traz.

Na revista multidisciplinar do nordeste mineiro, fizemos a busca de informações sobre os benefícios do linfotaping no pós-operatório de abdominoplastia, que se utiliza uma bandagem elástica para diminuir dores, através de uma fita protetora para dores articulares nos membros, esta fita adere a pele e estabiliza o tecido através de uma compressão essencial. Ela reduz a tensão muscular e tenta diminuir a degeneração articular. Esta bandagem tem uma função dérmica que obtém o resultado através de uma ação sensorial, utilizando-se de descompressões, pressões, elevações e tensões, que ativam os nervos periféricos com estímulo tátil superficial, que atua ocasionalmente sobre os mecanorreceptores.

Obtém, na revista da saúde, uma análise sobre a importância da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de abdominoplastia, que busca mostrar um alinhamento entre os médicos e fisioterapeutas buscando a eficácia de um resultado satisfatório. Com o aumento de cirurgias plásticas, em busca de uma melhor aparência ou saúde, a fisioterapia dermatofuncional tem um papel importante como ferramenta para o sucesso da cirurgia plástica, os procedimentos pós-cirurgia estética ou reparadora tem que ser feito com um profissional fisioterapeuta tendo em vista os riscos referentes a esses tipos de cirurgias. Através do acompanhamento com um fisioterapeuta o risco de complicações tem uma diminuição bastante significativa além da redução do edema que se apresenta.

Na revista brasileira de cirurgia plástica, encontramos um estudo do uso do taping linfático na prevenção da formação de esquimose em abdominoplastia e lipoaspiração, que tem como objetivo avaliar não somente a esquimose de pacientes tradicionais a essas cirurgias, como também correlacionar o uso do taping no pós-operatório com estatísticas. Esquimoses são comuns nesses procedimentos cirúrgicos, e com o uso do taping linfático, reduz-se a quase zero a formação de esquimoses no pós-operatório, contribuindo com a diminuição de atendimentos fisioterapêuticos.

Segundo o estudo sobre a terapia combinada associada à drenagem linfática reduz

lipodistrofia localizada no abdômen de mulheres jovens, ele traz reduções da perimetria, da dobra cutânea da regia e porcentagem da gordura corporal, e melhorias na redução de uma porcentagem da gordura corporal, e melhora na satisfação pessoal. Tendo em vista um resultado rápido e satisfatório para com a redução da lipodistrofia localizada em abdômens de mulheres. O tratamento reduz a espessura cutânea ilíaca e abdominal, e a porcentagem da gordura corporal, foi feita uma análise inicial e com base nos dados obtidos, conclui-se que houve grandes benefícios e redução para o paciente, garantido uma melhor vida, tanto estética como pessoal.

Os estudos sobre a utilização da kinesio taping no alívio da dor no pós-operatório de cirurgia torácica e abdominal, demonstram significativa redução da dor pós-operatória, induzindo na diminuição de uso de opioides no alívio da dor e melhora na capacidade respiratória, auxiliando na diminuição dos riscos morbidos e de mortalidade. A Kinesio taping (KT), uma fita adesiva, provoca microconvulsões fazendo a pele se afastar do tecido, facilitando a pressão sobre o mesmo, fornecendo espaço para movimentação do líquido linfático, ajudando no alívio da dor e prevenindo contrações excessivas, facilitando a drenagem e melhorando a posição articular e consciência cinestésica.

O estudo do artigo apresentado por Bertolini e Artoli, visa mostrar o uso correto do kinesio taping, abordando sobre como deve estar a pele, livre de todo o tipo de loções e cremes, e ensinando o manejo do kinesio taping, e também os resultados obtidos através desse método. Foram realizados vários procedimentos por vários grupos, usando as bases de dados obtidas no Pubmed, scielo, entre outras fontes. Existem vários modos de utilizar essa técnica, mas nesse estudo em específico foi utilizada a técnica baseada nos livros de Kenzo Kase, mesmo não tendo reconhecimento científico, esse método se compara aos outros igualmente, tendo a mesma relevância, mesmo não tendo um efeito prolongado, mesmo assim o baixo custo e diminuição da dor imediata, mesmo que pequena, sugerem a utilização desse método.

A pesquisa, sobre o corpo, a cirurgia estética e a saúde coletiva, busca mostrar uma metodologia qualitativa que buscam despertar o cuidado com o corpo, não somente com a beleza estética, mas também de saúde e autoconhecimento. A saúde coletiva compreendida como um fenômeno social e de interesse público, deve ser efetiva e de

obrigação do estado, em conjunto com as instituições de pesquisas particulares e publicas, garantindo um bem-estar social a todos que procuram ajuda. A cirurgia estética, antes vista como uma forma de vaidade, hoje em dia, através de pesquisas e estudos, mostra como aplicada, exerce melhorias tanto mental, como pelo corpo, e ajuda não somente esteticamente, mas também em áreas dermatológicas, endocrinológicas, gerontologica, entre muitas outras.

Segundo o diário de morfologia funcional e cinestologia, que estuda os efeitos do exercício e da fita kinesio nas limitações físicas em pacientes com osteoartrite do joelho, o método usado n o estudo, foram feitos em pacientes com grau II e III de osteoartrite, a pesquisa mostrou resultados satisfatórios, realizado durante 3 meses, usando a fita kinesio, durante esses meses os pacientes receberam tabelas de treinamento, com 3 sessões por semana, esse treinamento foi adaptado a cada paciente, foi também organizado um teste funcional para todos os participantes, usando o (WOMAC), utilizando métodos como subir escadas, curvar-se, caminhar, entre outros. Esse método tem grande importância na saúde física, a relevância desse estudo aplicado no dia a dia traz muitos benefícios ao tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da importância de procedimentos manuais não invasivos na recuperação de pacientes saídos do pós-cirúrgico de abdominoplastia. Os benefícios das bandagens fisioterapêuticas no pós-operatório de abdominoplastia, tem sido evidenciando a importância da fisioterapia no mundo das cirurgias plásticas, possibilitando a prevenção de possíveis complicações, otimizando a recuperação do paciente e devolvendo a qualidade de vida. Artigo realizado com revisões de literaturas científica, mostra que através dos estudos analisados, foi possível demonstrar que a aplicação da Kinésio Taping promoveu redução significativa da dor no pós-operatória toracoabdominal e que também promoveu a redução do uso de opioides para o alívio da dor e melhora da capacidade respiratória, diminuindo assim os riscos de morbidade e mortalidade.

Na abordagem de estudo, colocou-se como tratamento alternativo a drenagem

linfática e o uso do linfotaping em terapia combinada no tratamento do pós-operatório de cirurgia plástica em abdominoplastia o nosso corpo, tende a sofrer uma enorme agressão física e que acometem em consequências como edemas, lesões, cicatrizes e até trombose. Essas consequências causam de certa forma uma limitação ao paciente durante a realização de pequenas atividades diárias como caminhar de forma natural, ir ao banheiro e até de se levantar sozinho. Entende-se que é uma cirurgia que ocorre de forma extremamente invasiva e que por esse motivo necessita de uma ajuda mais rápida e eficaz para trazer uma recuperação menos traumática e demorada aos pacientes submetidos a esse procedimento.

Este estudo mostra que a terapia combinada, vem com um grande potencial de tratamento e está sendo cada vez mais utilizada em procedimentos estéticos como: no pós-operatório de lipoaspiração e abdominoplastia e faz uma revisão quantitativa de análise de dados e observou-se a redução das medidas na região abdominal.

CRONOGRAMA

Atividades	Meses				
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Elaboração do projeto de pesquisa		X			
Revisão de literatura		X	X		
Análise dos dados			X		
Resultados e Discussão			X	X	
Redação das Conclusões				X	
Entrega da pesquisa					X

REFERÊNCIAS

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, **Drenagem linfática: o que é, como funciona, benefícios e cuidados**. RIO DE JANEIRO, 2021.
2. SOUZA A.P; SANTOS T.M et. al. **Drenagem Linfática na Gestação**. UNICRUZ, 2015.
3. BERGESCH, D.P; FILIPPIN, et al. **A bandagem elástica adesiva aplicada à estética**. SEFIC 2017, 2017.
4. JALES M.R.M; MOTA S.B et. al. **Linfotaping e o linfedema relacionado ao câncer de mama: uma revisão integrativa**. RIO GRANDE DO NORTE, Res., Soc. Dev. Vol. 11, 2022
5. SOUZA J.L; MARTINS P.V.N et al **Estudo comparativo: Ultrassom e drenagem linfática manual associando THERAPY TAPING® na redução da circunferência abdominal**, FisiSenectus . Unochapecó Ano 3, n. 2 - Jul/dez. 2015
6. MANUAL DE CONDUTAS E PRÁTICAS EM FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL [RECURSO ELETRÔNICO]: **Atuação no pré e pós operatório de cirurgias plásticas** / organizadora Ana Beatriz Pegorare – Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2021.
7. REZENDE F.L Et. al. **Efeito do uso do taping na redução do volume do linfedema secundário ao câncer de mama: revisão da literatura**. BOA VISTA, 2020.
8. BRAS J.V **Efeito do uso do taping na redução do volume do linfedema secundário ao câncer de mama: revisão da literatura**. Abr.-Jun.; 17(2):136-140, 2018.
9. MARQUES, T. M. L. S.; SILVA, A. G.. **Anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática**. Scire Salutis, v.10, n.1, p.1-9, 2020.
10. ID. MARQUES, T. M. L. S.; SILVA, A. G.. **Anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática**. Scire Salutis, v.10, n.1, 2020.
11. BEZERRA B.R et al. **A importância da fisioterapia dermatofuncional no pós operatório em abdominoplastia**. Revista saúde dos vales, Unibrás/GO 2021.
12. FRANCA et. Al **Efeitos fisiológicos e benefícios da drenagem linfática manual em edema de membros inferiores: revisão de literatura**, 2014.
13. DUARTE, N. V. G. Et al, **Benefícios do linfotaping no pós-operatório de abdominoplastia**. Revista multidisciplinar do nordeste mineiro, 2022.
14. GUYTON & HALL **Tratado De Fisiológica médica** tradução da 12ª edição, 2011.
15. PICCININI, P.S et. Al, **História da Cirurgia Plástica: Sir Harold Gillies, pioneiro da cirurgia plástica reconstrutiva**. Revista brasileira de cirurgia plástica, 2017. Volume 32 - Issue 4.
16. MIGOTTO J.S; SIMÕES N.D.P, **Atuação fisioterapêutica dermato funcional no pós-operatório de cirurgias plásticas**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde ISSN:1982-

4785, 2013

17. RODRIGUES, B.B; FERREIRA T.V, **A importância da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório em abdominoplastia.** Revista Saúde dos vales ISSN: 2674-8584 V2 – N2– 2021.
18. GÓIS M.T; SANTOS S.G, **Drenagem linfática manual para tratamento de edemas,** 2021
19. GONÇALVES C.S; MADEIRA J.C et al. **Terapia combinada associada à drenagem linfática reduz lipodistrofia localizada no abdômen de mulheres jovens,** ConScientiae Saúde, vol. 16, núm. 2, 2017.
20. NORA A.L.L; REGIS I. Et al. **a importância da drenagem linfática manual no pós-operatório.** Revista Maiêutica, Indaial, v. 1, n. 01, p. 7-15, 2017.
21. PONTES, C. R. F. A.; WATANABE, L. A. R.. **Drenagem linfática no pós-operatório de lipoaspiração de abdome: uma revisão da literatura.** Scire Salutis, v.8, n.1, p.37- 43, 2018.
22. COUTINHO A.P.R.R; SOUZA C.S. **A Drenagem Linfática no Pós-Operatório Imediato de Cirurgia de Membros Superiores.** Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e475101624047, 2021.
23. MACEDO A.C.B; OLIVEIRA S.M. MORAES E CERVAENS. **Efeito da drenagem linfática manual e das bandas neuromusculares na reabilitação pós lipoaspiração para reconstrução mamária.** Universidade FCS/ESS, v.1, pp.130 - 135, 2011.
24. OZOLINS B.C; MENDES A.F.G et. al. **Drenagem linfática clássica– revisão de literatura,** Revista saúde em foco – edição nº 10, 2018.
25. FERNANDES A.C.F; ALVES A.K.D et. al. **Efeitos da drenagem linfática em gestantes com doenças hipertensivas.** Revista saúde em foco – edição nº 11 , 2019.
26. SOUZA A.P; SANTOS T.M et. al. **Drenagem linfática na gestação – xx seminário interinstitucional de ensino pesquisa e extensão UNICRUZ,** 2015.
27. ROZA T.A. **A Drenagem Linfática manual aplicada em gestantes.** universidade fumec, 2018.
28. Santos L.P, Cândido R.C.P.G, Silva K.C.C **Fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de abdominoplastia: revisão de literatura.** Revista Amazônia, 2013.
29. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA (SBCP). **Censo 2018: análise comparativa das pesquisas 2014, 2016 e 2018.** 2019. Acervo, 2018.
30. GOMES O.S; RODRIGUES L.A **Cirurgia plástica no Brasil: uma análise epidemiológica,** Revista Eletrônica Acervo Científico | ISSN 2595-7899 REAC | Vol. 24, 2019.
31. MONTAGNER. M.A; AMORIM R.F et. al. **Body, aesthetic surgery and public health: a case study** Ciênc. saúde coletiva 15 (1) • Jan 2010.
32. SILVA M.S; ARARUNA F.O.S; **Fisioterapia uma abordagem contemporânea.** Editora pascal, 2022.

33. LEAL V.C.L.V; CATRIB A.M.F et.al. **O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso.** Ciênc. saúde coletiva 15 (1) • Jan 2010.
34. EMILIO C.M; et al. **CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA: ASPECTOS JURÍDICOS** Revista Matiz Online ISSN 21794022, 2012.
35. FERREIRA V.T; et al **THE IMPORTANCE OF DERMATOFUNCTIONAL PHYSIOTHERAPY IN POSTOPERATIVE ABDOMINOPLASTY.** ISSN: 2674-8584 V2 – N2– 2021.
36. SILVA F.A, **Kinesio taping: aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão de literatura.** Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778 N° 2, volume 5, artigo nº 02, Julho/Dezembro 2019.
37. SANTOS R. ; ABREU K. **A utilização da kinesio taping® no alívio da dor no pós-operatório de cirurgia torácica e abdominal** uma revisão narrativa. PALHOÇA, 2020.
38. OLIVEIRA S.M; MORAES E CERVAENS. **Efeito da drenagem linfática manual e das bandas neuromusculares na reabilitação pós lipoaspiração para reconstrução mamária.** Universidade FCS/ESS, v.1, pp.130 -135, 201.
39. ARTIOLI D.P; BERTOLINI G.R.F. **Kinesio taping: aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão sistemática.** Fisioterapia e Pesquisa, 2014.
40. KASE K, WALLIS J; GASSNER. **Tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de abdominoplastia, lipoaspiração e mastopexia com prótese.** São Bento do Sul, 2022.
41. CASTROGIOVANNI P.; GIUNTA A.D; **The Effects of Exercise and Kinesio Tape on Physical Limitations in Patients with Knee Osteoarthritis.** Journal Funct. Morphol. Kinesiol. 2016.
42. THOMPSON D.PT; **Efeito do uso do taping na redução do volume do linfedema secundário ao câncer de mama: revisão da literatura.** Grupo terapia manual – fisiot. 2010
43. SILVA. K.C.C et. al. **Fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de abdominoplastia: revisão de literatura.** GURUPI, 2013.
44. RODRIGUES D.G.O.C; **Complicações em abdominoplastia: experiência do serviço de cirurgia plástica do hospital do servidor público municipal de são paulo.** SÃO PAULO, 2017.
45. CABRAL E.; **Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, abdominoplastia (cirurgia plástica do abdome)** BELO HORIZONTE, 2012.
46. MARQUETTI M.G.K; **Evaluation of Taping in the Lymphatic System through Lymphoscintigraphy of Upper and Lower Limbs: A Case Study.** Scientific research publishing Health, 2019, 11, 527-534
47. PAULA S. **Punch-tape em fibroses cicatriciais pós-lipoaspiração: um relato de caso.** Revista Eletrônica Acervo Saúde/ Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091
48. FELIX G.T et. al **atuação fisioterapêutica no pós-operatório de abdominoplastia: uma revisão de literatura.** Revista CQAPV ISSN: 2178-7514 Vol. 11| N°. 3| 20
49. FERNANDES J.T **a ação da drenagem linfática manual no pós-operatório de**

abdominoplastia.

Submissão: junho de 2023. Aceite: setembro de 2023. Publicação: novembro de 2023.